7. A obsessão de Geoffroy de Kergorlay em espalhar as falaciosas “demonstrações” de Dom Botte

Em aparência, o Padre Pierre-Marie o.p. afirma lutar bravamente a batalha da Fé, assim **ele apresenta no catálogo de suas edições vários trabalhos que combatem a igreja Conciliar nascida do Vaticano II:**



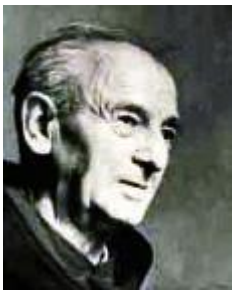
Mas na realidade, o que acontece por trás dessa fachada?

À primeira vista, como notaram muitos observadores, **os dominicanos de Avrillé se empenharam principalmente em dominar as comunidades religiosas e os fiéis que mais se opuseram à revolução conciliar, mas tendo o cuidado de, em pontos cruciais, adotar posições que não causam nenhum incômodo à Igreja Conciliar e aos adeptos das reformas que arruinaram a Igreja católica nos últimos 40 anos.**

O caso mais espetacular, pela enormidade das mentiras que foram disseminadas pelos dominicanos de Avrillé e pelos seus desdobramentos, é o estudo aprofundado do novo rito latino conciliar de consagração episcopal, que foi promulgado em 18 de junho de 1968 por Montini-Paulo VI, e **do qual depende, na realidade desde 1969, a validade da quase totalidade das consagrações episcopais conciliares realizadas nos últimos 40 anos.**

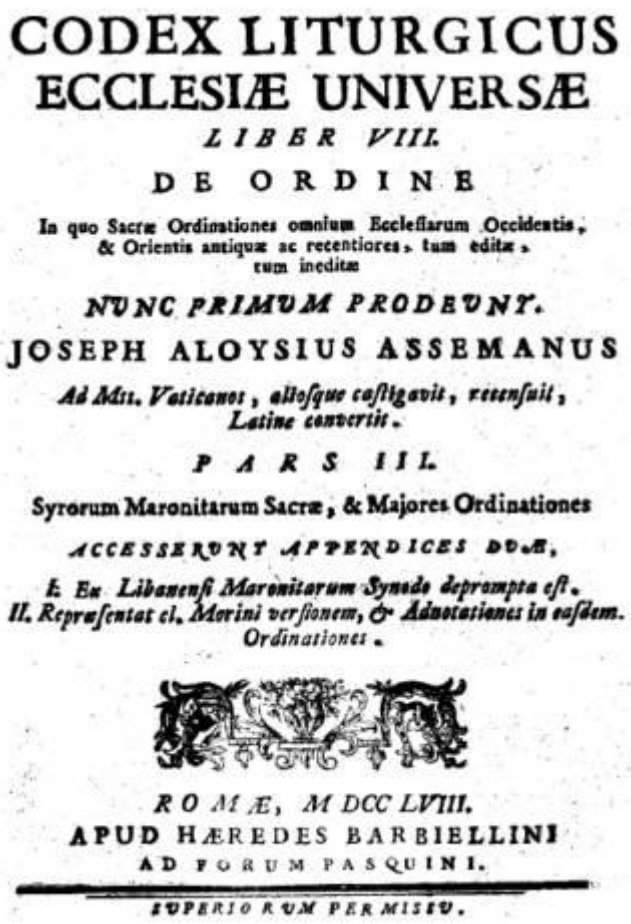
Em 1992, um estudo do Dr. Coomaraswamy (ex-professor no seminário da FSSPX nos Estados Unidos) começou a circular em uma versão francesa.

Ele chegou em 1998 na mesa do bispo francês Dom Tissier de Mallerais, ex-secretário particular de Dom Lefebvre, que ficou abalado ao ler este estudo devido aos argumentos do professor Coomaraswamy, pois ele demonstrava que a alegada invocação a um rito oriental feita pelos reformadores para justificar a repudiada 100% do rito tradicional latino de consagração episcopal católica, cuja forma sacramental essencial remonta sem alteração a antes do ano 300, e sua substituição por um novo texto, era uma fraude. Dom Botte, chefe dos reformadores liturgistas modernistas e autor de uma reconstituição fictícia de uma suposta ***Tradição apostólica*** falaciosamente atribuída a ***São Hipólito*** **de Roma**, para servir de base ao novo rito latino conciliar de 1968 de consagração episcopal, **achou que era bom e astuto invocar falaciosamente como sacramental o uso de uma oração litúrgica - na verdade absolutamente não sacramental e puramente jurisdicional, utilizada entre as muitas orações da cerimônia de entronização do Patriarca maronita.**



Dom Bernard Botte, o beneditino que destruiu o rito sacramental do episcopado católico ao alegar falsamente substituí-lo por um rito não-sacramental e reformulado de inspiração oriental.

No entanto, resulta que esse texto (não semelhante na realidade, mas que apresenta, no entanto, alguns traços comuns que permitiram a Dom Botte reestruturá-lo fraudulentamente) não é de forma alguma um texto sacramental, mas puramente jurisdicional (**cf. www.rore-sanctifica.org**) [28], e **portanto, não pode de nenhum modo transmitir a plenitude do sacramento da Ordem (*Potestas ordinis* episcopal) que caracteriza desde sempre a essência do episcopado católico.**



CODEX LITURGICUS
ECCLESIÆ UNIVERSÆ
LIBER VIII.
DE ORDINE
In quo Sacræ Ordinationes omnium Ecclesiarum Occidentis, & Orientis antiquæ ac recentiores, tum editæ, tum ineditæ
NUNC PRIMUM PRODEUNT.
JOSEPH ALOYSIUS ASSEMANUS
Ad Mss. Vaticanos, aliosque castigavit, recensuit, Latine convertit.
PARS III.
Syrorum Maronitarum Sacræ, & Majores Ordinationes
ACCESSERUNT APPENDICES DUÆ,
I. Ex Libanensi Maronitarum Synodo deprompta est.
II. Repræsentat cl. Morini versionem, & Adnotationes in easdem. Ordinationes.
ROMÆ, M DCC LVIII.
APUD HÆREDES BARBIELLINI
AD FORUM PASQUINI.
SUPERIORUM PERMISSU.

Em 1758, Assemanus publicou os ritos maronitas em Roma e mostra bem que a parte utilizada para a entronização jurídica do Patriarca (e à qual se refere Dom Botte) é precedida de uma parte sacramental utilizada para consagrar como bispo previamente o eleito, caso se prove que ele é apenas um simples sacerdote.

Esse erro grosseiro, propagado por Dom Botte, **arruinava a validade sacramental do novo rito episcopal** e tinha como consequência **que nenhum dos supostos «*bispos*» católicos conciliares consagrados neste rito desde 1969 possuía ontologicamente a plenitude do sacramento da Ordem (*Potestas ordinis* episcopal)**, e que, por consequência, nenhuma consagração de bispo conciliar é válida há mais de 40 anos, **o que significa que a Igreja Conciliar perdeu agora suas linhagens episcopais, a sucessão apostólica se extinguindo dentro dela há mais de 40 anos, à medida que morriam os bispos validamente consagrados.**



O rito de entronização do Patriarca maronita foi instrumentalizado por Dom Botte e Geoffroy de Kergorlay para justificar a validade de um rito sacramentalmente ineficaz, « *Absolutamente Nulo e inteiramente Vazio* » para retomar o julgamento infalível e irreformável do Papa Leão XIII em sua Bula *Apostolicae Curæ*, condenando irremediavelmente em 1896 os falsos «*ordens*» dos Anglicanos.

Outra consequência, Ratzinger-Bento XVI, consagrado neste novo rito episcopal inválido em Munique em 1977, não é sacramentalmente bispo e **permanece um simples sacerdote, totalmente incapaz de transmitir o verdadeiro sacerdócio sacrificial de nosso Senhor Jesus Cristo, e, não fosse por este único título, não pode pretender, em sua vontade de permanecer intemporalmente neste estado presbiteral, ser o papa legítimo da Igreja católica e dos poucos verdadeiros bispos (essencialmente de ritos orientais) que podem ainda subsistir.**

Na Igreja católica, só subsiste portanto o episcopado sacramentalmente válido dentro da FSSPX, pela transmissão de Dom Lefebvre em 1988, e entre alguns outros verdadeiros bispos católicos, atualmente dispersos pelo mundo.

Por prudência e para preservar a salvação das almas, **Dom Tissier de Mallerais escreveu portanto em 1998 ao Padre Pierre-Marie o.p. para alertá-lo** e pedir que cuidasse para que Dom Lazo (um bispo conciliar consagrado no novo rito e que havia se juntado à FSSPX) deixasse de dar o sacramento da confirmação!

Em vez de estudar cuidadosamente a questão gravíssima da qual Dom Tissier de Mallerais havia tomado consciência com terror, Geoffroy de Kergorlay e o Padre Pierre-Marie o.p. preferiram ignorar essa questão ardente e o assunto foi esquecido.

O caso explodiu em um plano internacional durante **o primeiro semestre de 2005, enquanto Wojtyla-João Paulo II morria em 02 de abril daquele ano.**

O estudo de Coomaraswamy começou de fato a circular novamente, traduzido do inglês e popularizado pela carta eletrônica de difusão **CSI** (***Catholicis Semper Idem***), e um ex-seminarista de Zaitzkofen (Alemanha) fez revelações sobre **as tentativas de abafamento da questão por parte do padre Schmidberger junto a Dom Lefebvre, que ele havia conseguido habilmente enganar sobre o assunto.**

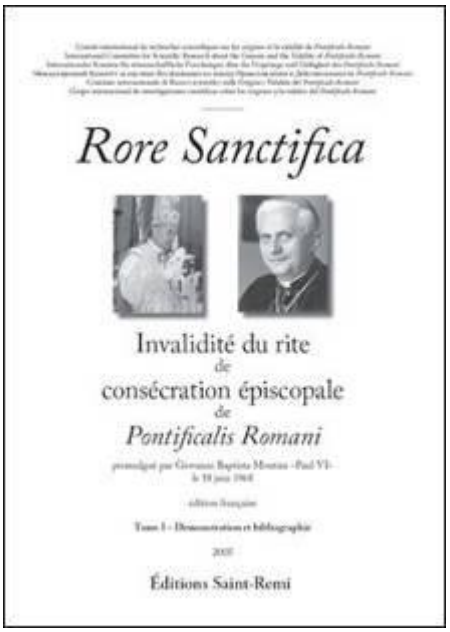
Propagado desde dezembro de 2004, o fogo das questões e dos estudos não cessava de aumentar dentro da Tradição católica, suscitando grande tumulto entre os clérigos por essa insuspeitada agressão contra a sucessão apostólica da Igreja católica e **da qual a quase totalidade dos clérigos não havia conseguido tomar consciência desde 1968.**

Foi então que Avrillé foi oficialmente solicitado pela FSSPX para produzir um estudo sobre a questão, **e o Padre Pierre-Marie o.p. foi incumbido dessa tarefa por Dom Fellay, Superior Geral da Fraternidade São Pio X.**

No início de agosto de 2005, duas obras publicadas pelo ***Comitê Internacional Rore Sanctifica*** **(CIRS)** surgiram com grande surpresa: pela primeira vez, um estudo sistemático e completo da

questão estava disponível em francês nas livrarias (***Edições São Remi***) e desenvolvia tanto o argumento teológico quanto o histórico, destacando todos os seus desdobramentos.

Em particular, e esse foi o aspecto mais inovador dos dois volumes do CIRS, **eles mostraram que este ataque sem precedentes contra a transmissão do sacramento da Ordem dentro da Igreja católica tinha uma cabeça situada do outro lado do Canal, no coração da alta hierarquia Anglicana britânica, nesses mesmos círculos globalistas anglicano-rosacrucianos, que são os mesmos que influenciam os círculos e sociedades secretas que trabalham há mais de um século para o estabelecimento de um governo mundial dirigido pelos anglosaxões.**



As duas obras históricas do CIRS: disponível para download em http://www.rore-sanctifica.org

Para a surpresa geral, ficou claro em meados de novembro de 2005, quando o Padre Pierre-Marie publicou seu estudo, que o dominicano sustentava – sem citá-lo nem admiti-lo para seus leitores – a mesma argumentação errônea e totalmente falaciosa que Dom Botte havia exposto durante os trabalhos preparatórios do ***Consilium*** litúrgico de 1967 para enganar melhor seus colegas liturgistas, e que **os arquivos do *Consilium***, guardados em Tréves, iriam ser amplamente tornados públicos quando o CIRS colocasse na internet os fac-símiles (cf. www.rore-sanctifica.org/).

Soube-se que o Padre Pierre-Marie havia passado o mês de agosto de 2005 na Alemanha e havia extraído da argumentação dos revolucionários liturgistas para vulgarizar sub-repticiamente sua demonstração.

Com o máximo espanto, o Padre Pierre-Marie rejeitava os trabalhos do douto Professor Coomaraswamy, que ele se empenhava em ridicularizar diante dos clérigos e dos fiéis para melhor desacreditá-lo.

Ao adotar essa posição revolucionária, o Padre Pierre-Marie promovia o bloqueio desejado do estudo da questão dentro da FSSPX, justificando assim, antecipadamente, todos os compromissos da FSSPX com a Roma modernista "ecumênica", globalista, maçônica e apóstata do padre Ratzinger-Bento XVI.

Le 12 août 1998, Mgr Tissier de Mallerais a exprimé son « *doute sur la validité des sacres épiscopaux conférés selon le rite de Paul VI* » au Père Pierre-Marie à Avrillé, après avoir pris connaissance de l'étude du Dr Rama Coomaraswamy (1983, traduite en français en 1992).



Cher

Merci de m'avoir envoyé copie de la plaquette du Dr. Rama Cosmaraswamy "Le drame anglican".

L'ayant lue rapidement, j'en conclus à un doute sur la validité des sacres épiscopaux conférés selon le rite de Paul VI.

Le "spiritum principalem" de la forme introduite par Paul VI n'est pas suffisamment clair en lui-même et les rites accessoires ne précisent pas sa signification dans un sens catholique.

Pour ce qui regarde Monseigneur Lazo, il nous serait difficile de lui expliquer ces choses ; la seule solution est de ne pas lui demander de confirmer ni d'ordonner.



Votre bien dévoué en Notre Seigneur Jésus-Christ.

+ Bernard Tissier de Mallerais

En novembre 2005, le Père Pierre-Marie diffuse, dans le *Sel de la terre* n°, la démonstration-manipulation de Dom Botte, qui tente très grossièrement de faire passer la prière 'C' du rite d'intronisation du patriarche maronite pour une prière sacramentelle. Non seulement, il n'a pas étudié la question en 7 années, mais il cherche depuis 2005 à abuser l'évêque, Mgr Tissier.

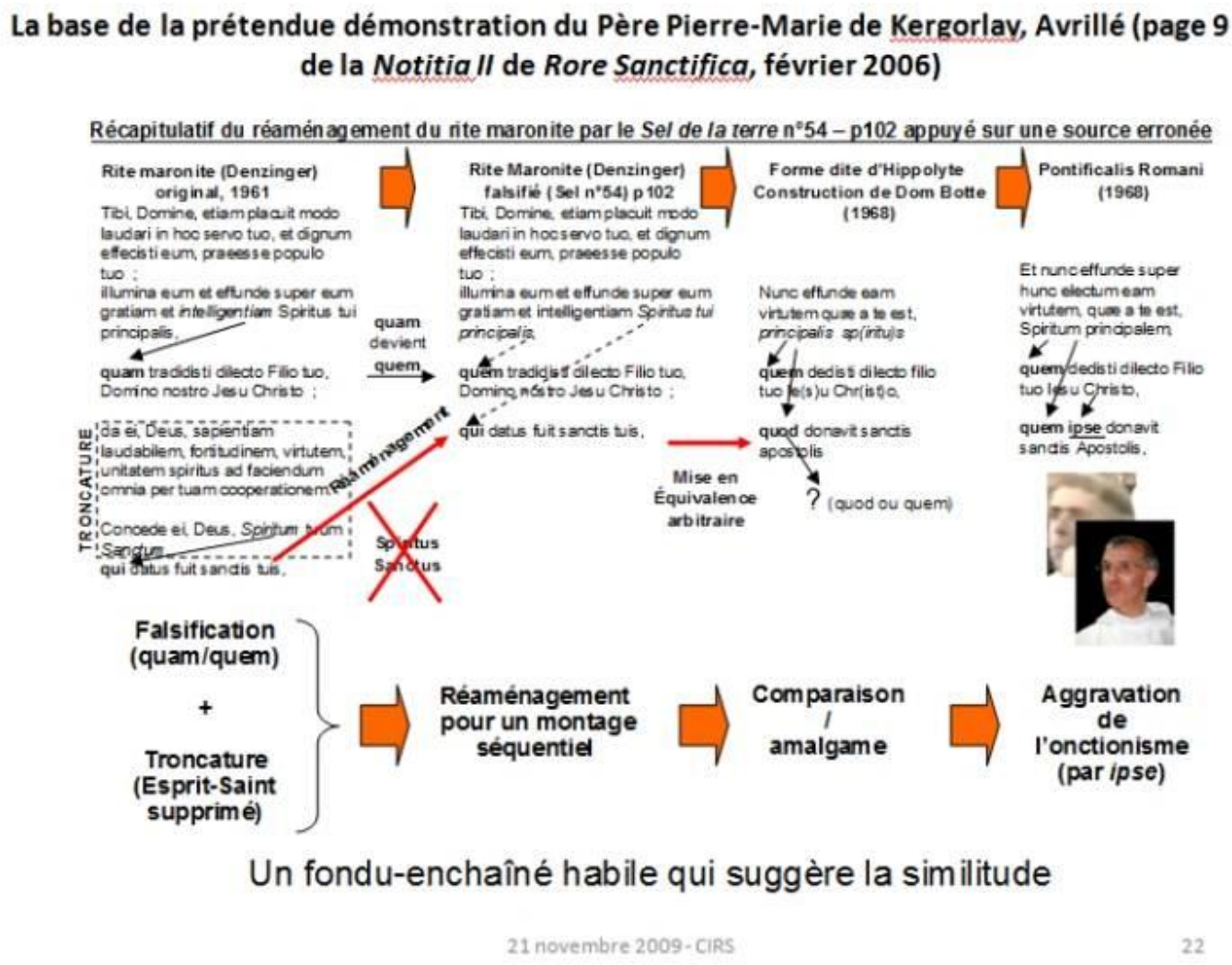
21 novembre 2009 - CIRS 32

Em particular, a prudência de Dom Tissier de Mallerais em 1998 foi relegada ao esquecimento, e o argumento falacioso do texto litúrgico extraído do rito de "***ordenação***" (sic) do Patriarca maronita foi então reintroduzido e colocado em evidência pelos cuidados do dominicano de Avrillé.

Os trabalhos do CIRS eram desprezados pelo Padre Pierre-Marie o.p., que fingia zombar deles com desdém (enquanto expunha publicamente, antes que pudesse perceber, sua própria incompetência sobre o assunto).

Desde fevereiro de 2006, o CIRS publicava uma refutação do artigo de novembro de 2005 do Padre Pierre-Marie e, ao longo de quase um ano, lançou uma série de estudos temáticos rigorosos e muito documentados que abordavam cada aspecto da questão e refutavam um por um cada "***argumento falacioso***" apresentado pelos modernistas, **publicando em seu site www.rore-sanctifica.org documentos, decisivos mas esquecidos, sobre a questão, do Magistério católico, acompanhados de notas de infalibilidade papal.**

O estudo do CIRS demonstrava – **com fatos e argumentos publicados em apoio** – que o Padre Pierre-Marie havia manipulado as fontes dos ritos com o intuito de tentar sustentar sua demonstração, e, à medida que isso ocorria, a ignorância teológica de Geoffroy de Kergorlay tornava-se evidente, a não ser que fosse má-fé, como a sequência mostraria.

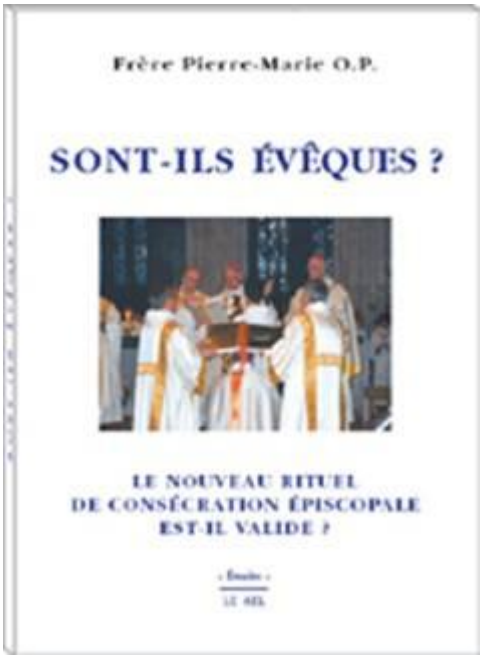


Diante da ruína de seus supostos trabalhos sobre o assunto, o **Padre Pierre-Marie insistia em produzir artigos tão errôneos quanto insuficientes e deturpados.**

A soma desses erros e sofismas de Geoffroy de Kergorlay, Padre Pierre-Marie o.p., foi então reunida por Avrillé em um folheto especial intitulado "***São eles bispos?***", cujo conteúdo foi reservado, com o óbvio intuito de influenciar, aos membros do capítulo geral da FSSPX que se reunia em julho de 2006 (que ocorre uma vez a cada doze anos), **e este folheto do Padre Pierre-Marie o.p. facilitou a reeleição de Dom Fellay, que havia apostado toda a sua credibilidade no início de um alinhamento da FSSPX com o padre Ratzinger-Bento XVI.**

O CIRS tomou o cuidado de **refutar imediatamente este novo folheto falacioso "*São eles bispos?*"**, que espalhava o erro e a fraude de Dom Botte, colocando, em 10 de julho de 2006, em seu site www.rore-sanctifica.org o texto de sua **NOTITIA VI "*De Erratis*" - Refutação do folheto de Avrillé "*São eles bispos?*"**, totalmente dedicado a refutar publicamente e de forma muito cuidadosa essa nova manobra de desinformação litúrgica dos responsáveis dominicanos do convento de Avrillé.

http://www.rore-sanctifica.org/etudes/2006/RORE-2006-07-15-FR_Rore_Sanctifica_III_Notitia_6_Refutation_brochure_Pierre_Marie_A.pdf

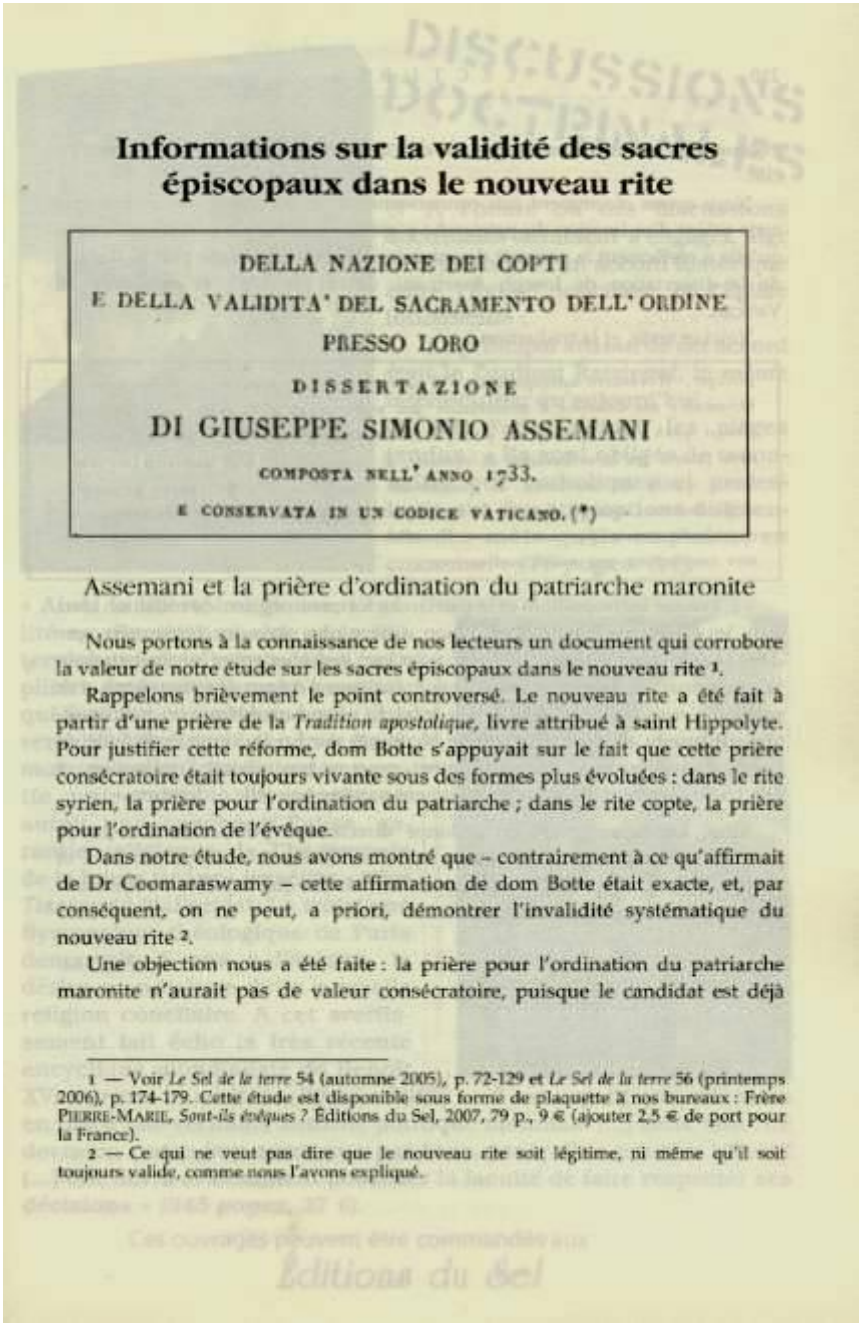


Além disso, **embora refutado em todos os aspectos pelo CIRS, e pelos FATOS estabelecidos e pelos textos autênticos neste campo do Magistério católico amplamente divulgados por essa organização entre clérigos e fiéis da Tradição católica, o dominicano de Avrillé persistia, no verão de 2006 até o final de 2009, em difundir incessantemente esse falacioso estudo sobre um tema tão vital para todo católico.**

Foi nesse contexto que, no número de outono de 2009 da revista *Le Sel de la terre*, dirigida pelo Padre Pierre-Marie o.p. Geoffroy de Kergorlay, surgiu um último artigo de duas páginas apoiado em um documento de Assemanus, retirado dos arquivos ***"secretos"*** do Vaticano, sob a direção de seu prefeito, o modernista pseudo-«*bispo*» '*Dom*' Sergio Pagano, e que, acompanhado de um comentário tão elíptico quanto errôneo, **visava apresentar uma prova definitiva em favor da suposta "*validade*" sacramental intrínseca do novo rito latino conciliar de consagração episcopal.**



O prefeito dos arquivos '*secretos*' do Vaticano, o pseudo-«*bispo*» '*Dom*' Sergio Pagano, em um traje grotesco, digno das "*reformas*" provenientes do Vaticano II



Informations sur la validité des sacres épiscopaux dans le nouveau rite

DELLA NAZIONE DEI COPTI
E DELLA VALIDITA' DEL SACRAMENTO DELL'ORDINE
PRESSO LORO
DISSERTAZIONE
DI GIUSEPPE SIMONIO ASSEMANI
COMPOSTA NELL'ANNO 1733.
E CONSERVATA IN UN CODICE VATICANO. (*)

Assemani et la prière d'ordination du patriarche maronite

Nous portons à la connaissance de nos lecteurs un document qui corrobore la valeur de notre étude sur les sacres épiscopaux dans le nouveau rite [1].

Rappelons brièvement le point controversé. Le nouveau rite a été fait à partir d'une prière de la *Tradition apostolique*, livre attribué à saint Hippolyte. Pour justifier cette réforme, dom Botte s'appuyait sur le fait que cette prière consécratoire était toujours vivante sous des formes plus évoluées : dans le rite syrien, la prière pour l'ordination du patriarche ; dans le rite copte, la prière pour l'ordination de l'évêque.

Dans notre étude, nous avons montré que – contrairement à ce qu'affirmait de Dr Coomaraswamy – cette affirmation de dom Botte était exacte, et, par conséquent, on ne peut, a priori, démontrer l'invalidité systématique du nouveau rite [2].

Une objection nous a été faite : la prière pour l'ordination du patriarche maronite n'aurait pas de valeur consécratoire, puisque le candidat est déjà

1 — Voir *Le Sel de la terre* 54 (automne 2005), p. 72-129 et *Le Sel de la terre* 56 (printemps 2006), p. 174-179. Cette étude est disponible sous forme de plaquette à nos bureaux : Frère PIERRE-MARIE, *Sont-ils évêques ?* Éditions du Sel, 2007, 79 p., 9 € (ajouter 2,5 € de port pour la France).

2 — Ce qui ne veut pas dire que le nouveau rite soit légitime, ni même qu'il soit toujours valide, comme nous l'avons expliqué.

O último artigo de duas páginas de Geoffroy de Kergorlay (Padre Pierre-Marie o.p.) tentando creditar a falaciosa tese da suposta "*validade*" sacramental certa do novo rito conciliar de consagração episcopal de 1968 (*Pontificalis Romani*)

Essa última publicação do Padre Pierre-Marie rapidamente levou a uma refutação[29] científica por parte do CIRS em um texto, acompanhado de um **diaporama muito pedagógico**, que mostrava que as alegações e sofismas falaciosos de Geoffroy de Kergorlay **se baseavam, na realidade, na ignorância presumida pelo autor, de seus leitores, sobre uma dupla estrutura interna no texto do rito de entronização do Patriarca maronita, invocado por Avrillé a seguir a Dom Botte**.

Resposta ao artiguinho de duas páginas "*Informações sobre a validade das consagrações episcopais no novo rito*" do Padre Pierre-Marie (Geoffroy de Kergorlay) na *Sel de la terre* n°70, pp 209-210, datado do início de outubro de 2009



Esse comunicado inclui em anexo **um diaporama** que apresenta uma refutação completa em 40 slides dos erros destilados obstinadamente e de forma impertinente pelo Padre Pierre-Marie.

Baixe o diaporama:

http://rore-sanctifica.org//bibilotheque_rore_sanctifica/01-publications_de_rore_sanctifica/rore_sanctifica-communiques/communique_(2009-11-21)-Refutation_SdT_n70/RORE_Communique-2009-11-21_Refutation_SdT_n70_DIAPORAMA.pdf

Baixe a *Notitia III De Patriarchæ*, que já respondeu em junho de 2006 a este último artiguinho do Padre Pierre-Marie:

http://www.rore-sanctifica.org/bibilotheque_rore_sanctifica/01-publications_de_rore_sanctifica/rore_sanctifica-2006-02-notitiae_(ex_tomo_3)/2006-06-notitia_3-de_ordinatione_patriarchae/rs_notitia_3_de_patriarchae_2006_06.PDF

Essa falaciosa « ***argumentação*** » do Padre Pierre-Marie o.p. **já havia sido amplamente refutada no dossiê de 60 páginas referente acima, de rigor acadêmico, publicado pelo CIRS em junho de 2006, acompanhado de declarações explícitas e definitivas sobre a questão dos responsáveis religiosos autorizados das igrejas orientais reconhecidas por Roma.**

Para um conhecedor da igreja maronita, a questão era rapidamente resolvida, pois era evidente, e o erro do dominicano de Avrillé era grosseiro; para um leitor latino não informado, poderia causar confusão, pois os ritos orientais ainda são mal conhecidos no Ocidente.

Após a divulgação do comunicado do CIRS em 21 de novembro de 2009, *Virgo-Maria.org* o repercutiu em 4 de dezembro de 2009.

Uma tal teimosia inaudita do Padre Pierre-Marie o.p. em erro sobre uma questão tão crucial não deixou de nos interrogar.

Este dossiê é uma resposta às **interrogações legítimas de muitos clérigos e fiéis diante de tal cegueira voluntária do dominicano.**

Pois é preciso tentar agora explicar uma tal pertinácia no erro – aparentemente inexplicável – apesar dos FATOS amplamente publicados e divulgados, em um religioso que pretendia seguir os passos de São Domingos e cuja preocupação primordial deveria ser **a busca da verdade e sua pregação.**



A ordem dos irmãos pregadores foi instituída para combater as heresias e pregar a verdadeira doutrina católica.

Como Geoffroy de Kergorlay, que veste o hábito dominicano, pôde tornar-se o pregador obstinado do erro e dos revolucionários liturgistas modernistas que conseguiram abolir o episcopado católico na Igreja Conciliar desde 18 de junho de 1968?

Revision #6
Created 5 November 2024 22:02:28 by Admin
Updated 15 November 2024 17:46:51 by Admin